ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO

Em 20 de março de 2025, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Participaram os vereadores: Amauri Alberto Pereira de Sousa, Aurélio Gomes da Silva, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Francisco Messias da Silva, Jhony dos Santos Silva, João Ferreira da Gama Júnior, Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Raymara Carvalho Lima Cruz, Renata Sousa Nascimento, Rosângela Aparecida Barros Curado, Whallassy de Oliveira Barros, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whelberson Lima Brandão e o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior. Ausente: Adriano Lima Brito, Alcemir da Conceição Costa, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Rubem Lopes Lima e Terezinha de Oliveira Santos. Verificado quórum regimental, o vereador Aurélio Gomes da Silva procedeu à leitura dos versículos de 1 a 5 do capítulo 103 do livro de *Salmos* da *Bíblia Sagrada*. Logo depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, declarou aberta a 16ª Sessão Ordinária do 1º Período da 20ª Legislatura e autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura da ata da sessão anterior, ocasião em que o vereador Rubem Lopes Lima solicitou dispensa do procedimento, proposta que foi aceita, quando o presidente submeteu a votação o referido documento, que foi aprovado pela unanimidade dos edis participantes. A seguir, com base no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, anunciou a realização, em atenção a proposta do vereador Aurélio Gomes da Silva, de Tribuna Popular em que se manifestariam representantes do Projeto Cromossomos+: Isa Matos [[Isadora Hayna Matos], Diana Azevedo Nobre e Samanta Matos, que versariam sobre a "Semana Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Down" (Lei Ordinária Nº 1.734/2028). Ao se dirigir à Tribuna [Vereador Freitas Filho], a embaixadora do Instituto Cromossomos+, Isa Matos [Isadora Hayna Matos], apresentou-se destacando sua atuação como digital *influencer* e atriz, além de enfatizar seu papel como representante oficial do Instituto Cromossomos+. Isa Matos explicou que a Tribuna Popular tinha o objetivo de refletir conjuntamente sobre a "Semana Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Down". A propósito, ressaltou que aquele era também momento oportuno para comemorar conquistas alcançadas e apontar melhorias necessárias. Nesse sentido, frisou que às pessoas com Síndrome de Down cabia o direito à educação inclusiva, à saúde integral, ao lazer e à inserção no mercado de trabalho. Ao ensejo, a embaixadora do Instituto Cromossomos+, Isa Matos [Isadora Hayna Matos], solicitou o apoio dos vereadores para que, juntos, atuassem na cobrança desses direitos fundamentais. Finalmente, agradeceu pela atenção dos presentes e desejou-lhes bom dia. Ao fazer uso da Tribuna, a coordenadora do Instituto Cromossomos+, Diana Azevedo Nobre, agradeceu pela acolhida e pelo apoio

frequente demonstrado pela Câmara Municipal ao instituto que representava. A seguir, manifestou a expectativa de contar novamente com o auxílio da Casa para garantir a efetivação dos direitos já assegurados por lei às pessoas com deficiência. Logo depois, Diana Nobre relatou um provérbio africano que destacava a importância de uma comunidade inteira na educação de uma criança. A propósito, enfatizou que, no caso das famílias com crianças com deficiência, frequentemente se percebia a dissolução dessa "aldeia" de apoio. Nessa perspectiva, sublinhou a existência de um desconforto social ao se tratar de temas relacionados com a deficiência, ressaltando que, segundo dados recentes da ONU (2024), existiam cerca de 1,3 bilhão de pessoas com deficiência no mundo, o que não permitiria considerá-las como minorias numéricas, embora ainda fossem tratadas com postura exclusiva. Diana Nobre enfatizou a importância da campanha do Dia Mundial da Síndrome de Down, comemorado em 21 de março, esclarecendo que a data fora escolhida propositalmente, simbolizando a trissomia no cromossomo 21. Nesse sentido, ressaltou que o tema daquele ano, proposto pela Federação [Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD], focava na questão "Quem cuida do cuidador", abordando o adoecimento, como o *burnout*, enfrentado por muitos cuidadores de pessoas com deficiência. A coordenadora do Instituto Cromossomos+, Diana Azevedo Nobre, destacou que era imprescindível então cuidar dessas pessoas para garantir que estivessem bem para desempenhar suas funções. Frisou também que muitas mães, em especial, enfrentavam a solidão devido à falta de uma rede de apoio adequada, tornando-se frequentemente a única "aldeia" de suporte à criança com deficiência. Em seguida, Diana Nobre chamou a atenção para a relevância da inclusão social, explicando que esta não deveria ser vista como algo inalcançável ou utópico, mas como uma prática diária, acessível através de pequenas atitudes cotidianas e mudanças comportamentais, tais como respeitar vagas reservadas e tratar pessoas com deficiência com dignidade. A esse respeito, a coordenadora do Instituto Cromossomos+, Diana Azevedo Nobre, ressaltou que a inclusão dependia essencialmente de uma mudança de mentalidade coletiva e comportamental, solicitando a coragem dos vereadores para atuar na efetiva concretização desses direitos. Por fim, concluiu afirmando que o instituto buscava garantir que nenhuma pessoa com deficiência tivesse seu desenvolvimento limitado pela ausência do apoio necessário. Logo depois, ao fazer uso da Tribuna, a presidente do Instituto Cromossomos, Samanta Matos, observou inicialmente que muitos familiares não haviam podido comparecer devido à jornada de trabalho e às terapias de seus filhos. Destacou, contudo, que o instituto representava atualmente cerca de sessenta famílias e buscava ampliar sua atuação para atender a toda a região de Imperatriz e municípios vizinhos, salientando que, embora fosse a segunda maior cidade do Maranhão, Imperatriz até então não possuía representatividade institucional específica para pessoas com síndrome de Down. Samanta relatou que o movimento vinha se estruturando ao longo de aproximadamente dez anos, tendo surgido inicialmente como um grupo de *WhatsApp*, evoluído para reuniões

presenciais e, posteriormente, para a ocupação efetiva de espaços públicos através de atividades como caminhadas, piqueniques, palestras e oficinas voltadas à síndrome de Down. Informou que, naquela semana, o instituto se formalizara juridicamente como a primeiro instituição dedicada especificamente a pessoas com síndrome de Down no Maranhão. A presidente acrescentou que, embora atuassem prioritariamente com pessoas com síndrome de Down, a luta do instituto visava a beneficiar todas as pessoas com deficiência. Nesse sentido, afirmou que avanços obtidos por um grupo representavam progresso para todos, destacando a importância de efetivar direitos já garantidos pela legislação. Samanta Matos exemplificou a negligência para com esses direitos, mencionando o caso de crianças autistas que estavam havia três meses fora da escola por falta de cuidadores. A presidente do Instituto Cromossomos, Samanta Matos, avaliou tal situação como inadmissível, a propósito do que comentou que o poder público municipal negligenciava necessidades fundamentais em prol de ações menos essenciais. A seguir, reportou-se, ainda, a dificuldades enfrentadas pela APAE [Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais] e pelo CRPD [Centro de Referência à Pessoa com Deficiência], que deparavam problemas estruturais graves e ausência de profissionais especializados. Logo depois, enfatizou a urgência em garantir educação inclusiva efetiva, criticando situações nas quais as escolas, públicas e privadas, falhavam no atendimento adequado aos alunos com deficiência, mencionando especificamente as experiências negativas de sua filha, Isadora, em várias instituições educacionais. A esse respeito, a presidente do Instituto Cromossomos, Samanta Matos, contou que, após dezesseis anos de luta, decidira retirar sua filha do ensino regular, buscando alternativas em atividades artísticas, as quais considerou fundamentais e necessárias ao desenvolvimento integral de pessoas com deficiência. Ao ensejo, ressalvou que a Tribuna Popular não fazia parte oficial da Semana Municipal da Pessoa com Síndrome de Down, já que, apesar da existência formal do projeto desde cinco anos, essa semana nunca fora adequadamente implementada, momento em que informou sobre as atividades independentes promovidas pelo Instituto Cromossomos+ e convidou todos ao desfile anual que ocorreria no Timbira Shopping, após o que ressaltou ainda que o referido instituto dependia de iniciativas voluntárias e contribuições da comunidade. Instantes depois, solicitou aos vereadores atenção constante às pautas das pessoas com deficiência ao longo de todo o ano, enfatizando que as dificuldades enfrentadas por esse público eram significativamente maiores do que aquelas enfrentadas pelo restante da população. Em seguida, a presidente do Instituto Cromossomos, Samanta Matos, apresentou esclarecimento sobre a terminologia e abordagens adequadas ao se tratar pessoas com deficiência, alertando sobre o uso incorreto de termos capacitistas e diminutivos. Finalmente, concluiu ressaltando a importância de se garantir autonomia às pessoas com deficiência, combatendo atitudes de romantização ou infantilização, após o que agradeceu pela presença, na Galeria, dos familiares de pessoas com síndrome de down e reforçou a disposição do instituto para colaborar com a Câmara e com

toda a sociedade. Ao retomar a palavra, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, abriu inscrições dos edis que pretendessem se manifestar na Tribuna Popular, momento em que se inscreveram: Whallassy de Oliveira Barros, Francisco Messias da Silva, Rosângela Aparecida Barros Curado, Jorgiana Pinheiro Sousa, Raymara Carvalho Lima Cruz e Aurélio Gomes da Silva. Ao se pronunciar, o vereador Whalassy de Oliveira Barros cumprimentou inicialmente os demais parlamentares e destacou a importância da Tribuna Popular para promover vivências, experiências e conscientização acerca do respeito e da inclusão social. A seguir, mencionou a presença de Isadora, observando sua felicidade e empolgação ante do apoio demonstrado pela Câmara à causa das pessoas com deficiência, momento em que ressaltou que esta não era uma causa pontual, restrita a um dia, semana ou mês, mas uma vivência permanente, muitas vezes marcada pela dor, devido à ausência de políticas públicas adequadas. O vereador Whalassy de Oliveira Barros enfatizou a necessidade de se evitar expressões capacitistas e termos com que se referia a pessoas com deficiência de maneira paternalista ou depreciativa, momento em que criticou especificamente o uso frequente da expressão "guerreira" para mães de pessoas com deficiência, argumentando que elas não desejavam ser vistas como heroínas, mas como seres humanos com direitos preservados e garantidos. Logo depois, ponderou sobre o esforço excepcional dos pais de pessoas com deficiência, mencionando as dificuldades que enfrentavam diariamente, especialmente no âmbito educacional. A propósito, relembrou o relato de Samanta Matos sobre a necessidade de retirar a filha Isadora da escola regular, questionando como explicar essa situação a uma criança, adolescente ou adulto com deficiência que tenha seus acessos restringidos ou dificultados. Finalmente, o edil Whalassy de Oliveira Barros declarou não querer apenas parabenizar os pais pelo esforço sobre-humano que dispendiam, mas desejar, sobretudo, que políticas públicas fossem implementadas e efetivamente respeitadas para que essas famílias pudessem viver plenamente seus direitos, sem a necessidade de serem constantemente vistas como figuras de resistência. Neste ínterim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, registrou a presença do vice-presidente do Instituto Cromossomos+, Ederson Araújo dos Santos. Ao fazer uso da palavra, o edil Francisco Messias da Silva dirigiu-se à senhora Samanta Matos, mãe de Isadora, para expressar solidariedade e compreensão diante da situação narrada sobre a retirada da filha da escola regular. Relatou, a propósito, sua própria dificuldade em conseguir matricular um jovem na rede estadual de ensino, apesar de seus esforços como professor, vereador e sindicalista, destacando a angústia enfrentada pela família e pelo próprio jovem, seu vizinho, que constantemente solicitava ajuda para ingressar na escola. A seguir, o edil Francisco Messias da Silva se referiu à fala do colega Whalassy de Oliveira Barros, concordando que, frequentemente, as pessoas com deficiência eram tratadas de forma inadequada, como se o atendimento a suas necessidades fosse uma obrigação ou uma atitude de piedade, ao invés de um direito assegurado. Francisco Messias afirmou ser defensor ativo da inclusão,

especialmente da comunidade surda, e avaliou que era necessário que o poder público adotasse uma perspectiva igualitária, tratando todas as pessoas com respeito e garantindo-lhes plenamente seus direitos. Ressaltou, ainda, não concordar com abordagens que retratassem as pessoas com deficiência como vítimas ou necessitadas de compaixão. Finalmente, o vereador Francisco Messias da Silva concluiu manifestando-se disponível para quaisquer conversas e ações que pudessem contribuir efetivamente com a causa das pessoas com deficiência. Nesta ocasião, a parlamentar Rosângela Aparecida Barros Curado frisou que a realidade vivida pelas pessoas com deficiência perpassava todos os níveis sociais. Nesse sentido, relatou que, ao percorrer a cidade, especialmente nas áreas periféricas, encontrava diversas mães, inclusive as chamadas mães atípicas, enfrentando problemas de saúde decorrentes da dificuldade em acessar serviços essenciais. Logo depois, a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado sublinhou o problema crônico da deficiência no transporte público municipal, que dificultava significativamente o acesso das famílias aos locais destinados às terapias das crianças com deficiência. Relembrou que, recentemente, a Câmara havia convidado representantes do transporte urbano para discutir essa questão, enfatizando que, em reunião anterior, realizada com a Apae [Associação de Pais e amigos de Excepcionais], a deficiência no transporte foi apontada como um dos principais entraves para o acompanhamento das crianças. Nesta oportunidade, a vereadora explicou que a cidade crescera, aumentando, por consequência, os desafios relacionados à mobilidade urbana. Argumentou que era fundamental estabelecer uma ampla rede de apoio, envolvendo diversos agentes sociais, para assegurar uma assistência humanizada e contínua, proporcionando inclusão efetiva. Ressaltou, a esse respeito, que a falta de acesso representava um evidente processo de exclusão, especialmente por tratar-se de usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Prosseguindo, destacou a importância da adesão coletiva à causa das pessoas com deficiência, momento em que comentou que, como presidente da Comissão de Saúde e Assistência Social da Câmara, juntamente com outros seis membros, estava à disposição para realizar mais reuniões e promover articulações entre o Poder Legislativo e o Executivo, buscando melhorias concretas. Logo após, a parlamentar Rosângela Aparecida Barros Curado enfatizou que, apesar da importância daquele momento na Tribuna, era necessário enfrentar a realidade fora daquele ambiente, onde persistiam problemas graves, como falta de acesso às escolas, dificuldades em dar continuidade às terapias e limitações significativas na mobilidade. A seguir, observou ainda que havia uma clara diferenciação entre os serviços oferecidos para emergências físicas comuns e aqueles direcionados ao acompanhamento das pessoas com deficiência, destacando a importância de ambientes adequados e específicos para cada situação. Logo depois, avaliou a importância de se estabelecerem ações concretas em curto, médio e longo prazos, mencionando especificamente o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, a propósito do que apontou como inadequado o fato de esse centro contar com apenas dois profissionais, sem

equipe multiprofissional, o que impossibilitava acompanhamento apropriado. Concluindo, a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado declarou que o discurso proferido pela representante dos convidados era verdadeiro e pertinente, refletindo fielmente a realidade vivenciada, após o que se colocou, juntamente com os demais integrantes da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social à disposição para colaborar ativamente com as entidades e instituições interessadas, visando avanços significativos na assistência às pessoas com deficiência. Instantes depois, a vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa afirmou que a conscientização não poderia ser vista como um ato isolado, mas como um compromisso diário, a respeito do que argumentou que somente com um esforço coletivo seria possível construir uma sociedade mais inclusiva e acolhedora. A propósito, lembrou a palestra da qual participara na Universidade Ceuma, na segunda-feira anterior, quando fora destacado que frequentemente o acolhimento falhava já no momento em que uma família recebia o diagnóstico de síndrome de Down do filho. Nesse sentido, a vereadora frisou a necessidade de políticas públicas de fato fomentadoras da conscientização da garantia de que as pessoas fossem acolhidas, respeitadas e incluídas adequadamente. Finalmente, a parlamentar Jorgiana Pinheiro Sousa agradeceu pela oportunidade de ter participado da Mesa Redonda realizada no dia 17, destacando que a experiência havia proporcionado um valioso aprendizado. Em seguida, a vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz saudou a mesa na pessoa da presidente do Instituto Cromossomos, Samanta Matos, com quem destacou manter longa relação de amizade, enfatizando momentos compartilhados durante a infância da filha de Samanta, Isa. A seguir, relembrou especificamente uma celebração de aniversário de Isa, ainda criança, mencionando o forte caráter e determinação manifestados por esta desde muito jovem. A seguir, realçou a luta constante de Samanta Matos pelos direitos da filha, ressaltando, entretanto, que muitas vezes esses direitos eram limitados ou negados, não apenas para pessoas com deficiência, mas também para outros cidadãos. Nesse sentido, declarou que acompanhara os esforços de Samanta Matos para inserir Isa no contexto educacional e social, apesar das dificuldades. Logo depois, a parlamentar lamentou a realidade enfrentada por pessoas com deficiência, tanto no âmbito público quanto privado, caracterizando como doloroso constatar essas dificuldades. Nessa perspectiva, mencionou sua participação nas Comissões da Pessoa com Deficiência e de Educação e Saúde da Câmara Municipal, relatando recente diálogo com a primeira-dama e secretária de Adequação e Conformidade, Perla Risette Alves Lima, no qual destacara a importância da inserção da educação física adaptada na rede municipal de ensino, da qual obteve apoio inicial nesse sentido. Nesta ocasião, a vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz criticou a ausência de iniciativas semelhantes no setor privado, observando que frequentemente havia limitações desnecessárias às atividades propostas para pessoas com deficiência, apesar das inúmeras possibilidades existentes, como basquete adaptado para cadeirantes ou pessoas com síndrome de Down, a propósito do que avaliou que faltava principalmente um olhar humano

e proativo por parte dos gestores públicos para promover uma inclusão real e efetiva. Em seguida, sublinhou sua confiança na atual legislatura, mencionando nominalmente colegas vereadores, como Francisco Messias da Silva, Rosângela Aparecida Barros Curado, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Whalassy de Oliveira Barros, Rodrigo Silva de Medeiros Passos e o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, destacando-os como pessoas comprometidas com causas sociais e inclusivas, momento em que afirmou acreditar que essa composição representava uma esperança concreta para todas as pessoas com deficiência. Concluindo, a parlamentar se colocou à disposição para colaborar, ressaltando a necessidade do aprendizado mútuo entre legisladores e a comunidade especializada em temas relacionados com a deficiência e solicitou diretamente o apoio e ensinamento dos presentes, reconhecendo humildemente que os maiores especialistas eram as próprias pessoas que vivenciavam tais realidades diariamente. Por fim, dirigiu-se carinhosamente à embaixadora do Instituto Cromossomos+, Isa Matos [Isadora Hayna Matos], elogiando seu crescimento e força, e à Samanta, elogiando a persistência e reafirmando seu compromisso com a causa. Ao se manifestar, o edil Aurélio Gomes da Silva enfatizou a relevância da atuação do Instituto Cromossomo+ para Imperatriz e para o Maranhão, momento em que lamentou que houvesse dificuldade de articulação com a Prefeitura, mas havia promessa de participação desta na "Semana Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Down" do próximo ano. Logo depois, o vereador Aurélio Gomes da Silva se referiu à questão da fisioterapia, que sempre o incomodava na Apae porque esse tratamento deveria ser voltado para as pessoas com deficiência, mas muita gente o procurava. A seguir, comentou que a Câmara Municipal e os vereadores às vezes ficavam meio chateados com “puxão de orelha”, mas só se avançava discutindo, ouvindo as pessoas e tomando conhecimento do que pensavam e do que estavam sentindo naquele momento, após o que sugeriu audiência com o secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, para requerer que a fisioterapia oferecida pela Apae fosse de fato destinada a pessoas com deficiência. Instantes depois, o edil Aurélio Gomes da Silva observou que o Instituto Cromossomo+ realizava a terceira edição da "Semana Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Down" e disse esperar que continuasse por muito e muito tempo, a propósito do que declarou que haveria dificuldades e poderiam contar com ele, momento em que declarou que a Câmara Municipal também estava muito envolvida nos temas das pessoas com deficiência, do que era testemunha, visto que vários projetos já haviam passado pela Casa e novo projeto, de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior se encontrava em tramitação. Logo depois, o edil Aurélio Gomes da Silva frisou que era importante o exercício de cobrar a inclusão das pessoas com deficiência no orçamento do Governo Federal, que distribuía recursos para as Prefeituras, a propósito do que contou que às vezes a Prefeitura sente que o projeto é importante, mas não tem recursos suficientes para desenvolver aquela tarefa, a propósito do que lembrou que o Município estava contratando cuidadores, o que era

um tema também presente nessa casa desde a gestão do prefeito que não dava prioridade de jeito nenhum para as pessoas atípicas, mas os vereadores de oposição sempre acompanhavam o andamento da gestão municipal, a propósito do que ressaltou que havia oportunidade de mudança nessa realidade com o prefeito Rildo de Oliveira Amaral. Por fim, o vereador Aurélio Gomes da Silva afirmou que a Câmara se empenharia pela causa das pessoas com deficiência. Ao voltar a se pronunciar, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, agradeceu ao Instituto Cromossomo+ pela participação na Sessão em Tribuna Popular, assim como aos vereadores pela sensibilidade para com a causa em foco, momento em que ressaltou a importância do diálogo com a cidade de Imperatriz sobre o tema da inclusão e direitos das pessoas com deficiência. A seguir, concordou com a fala anterior do vereador Aurélio, frisando que todos os direitos conquistados decorriam de muita luta. Logo depois, destacou a criação da lei proposta pelo vereador Fabio Hernandez de Oliveira Sousa referente à Semana Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Down, considerando-a uma vitória legislativa. Contudo, advertiu que a garantia e consolidação dos direitos representavam ainda grandes desafios e exigiam constante mobilização. Nesta ocasião, lembrou também a iniciativa do então vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, de propor a criação da Comissão da Pessoa com Deficiência na Câmara Municipal, enfatizando a relevância desse espaço para a discussão e articulação contínua das questões pertinentes. Em seguida, lembrou que formulara recentemente indicação ao Poder Executivo da regulamentação da carga horária dos servidores municipais com familiares com deficiência, visto que a regulamentação vigente era insuficiente. Em seguida, mencionou a necessidade urgente de melhorias estruturais no CRPD (Centro de Referência da Pessoa com Deficiência), tema frequentemente abordado nas sessões. Nesse sentido, apontou dois pontos críticos que impactavam diretamente o cotidiano das pessoas com deficiência: o CAPS, cujo espaço anterior era inadequado e havia resultado em ação judicial, e a situação dos cuidadores escolares. Nesta ocasião, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, ressaltou que, após três anos denunciando as condições impróprias do CAPS, a nova gestão municipal, em menos de três meses, inaugurara novas instalações, adequadas, na UBS da Vila Nova, com infraestrutura completa, brinquedoteca, cozinha funcionando plenamente e espaços acolhedores para atendimento, o que avaliou como avanço significativo em termos de política pública. A propósito da situação dos cuidadores, lembrou as dificuldades enfrentadas no ano anterior, quando haviam ocorrido paralisações devido a atrasos salariais causados por dívidas da gestão passada com a empresa terceirizada. Destacou que a Câmara Municipal havia convocado a então secretária municipal de Educação e a empresa responsável para prestar esclarecimentos sobre os atrasos, que somavam aproximadamente 20 milhões de reais, dívida sanada pela nova gestão, permitindo regularizar salários atrasados, décimo-terceiro e férias, além da contratação de novos profissionais para atender à demanda crescente. Nessa perspectiva, advertiu que era essencial evitar futuras situações

semelhantes, insistindo em que os cuidadores deveriam estar presentes desde o primeiro dia letivo, garantindo o direito fundamental das crianças com deficiência à educação e à socialização, após o que destacou a importância de se celebrar cada conquista alcançada, compartilhando a satisfação pessoal de observar melhorias concretas, como as novas instalações do CAPS. Por fim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, reiterou o compromisso conjunto da Câmara Municipal e da Prefeitura em continuar articulando esforços com entidades e instituições para promover avanços significativos e concluiu agradecendo novamente pela presença de todos e passou a palavra à senhora Isa Matos para suas considerações finais. Ao voltar a fazer uso da palavra, a embaixadora do Instituto Cromossomos+, Isa Matos [Isadora Hayna Matos], agradeceu pelo apoio dos vereadores e demais presentes. Nesta oportunidade, relatou que seu grupo estava formando um coletivo e realizando diversas ações para fortalecer sua causa. A seguir, demonstrou satisfação pela acolhida na Câmara Municipal, enfatizando a importância do olhar atencioso e do apoio manifestado pelos vereadores. Ressaltou que todos estavam unidos na luta pela vida e pela história das pessoas com deficiência, destacando que tinha muitos sonhos a serem realizados. Em seguida, comentou estar feliz por sua presença naquele dia na Câmara Municipal, destacando o significado especial daquele momento. Frisou ainda que mantinha muitas agendas relacionadas com a sua trajetória pessoal e à sua atuação como embaixadora do Instituto Cromossomos+. Por fim, a embaixadora do Instituto Cromossomos+, Isa Matos [Isadora Hayna Matos], destacou a felicidade de completar 25 anos e reiterou seu compromisso em continuar lutando pela inclusão e pelos direitos das pessoas com deficiência, enfatizando a importância da continuidade dessa luta para transformar vidas e histórias, após o que concluiu agradecendo mais uma vez a atenção recebida dos presentes. Nesta ocasião, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, lembrou que o edil Wanderson Manchinha Silva Carvalho, havia sugerido a criação de Comissão Permanente de Defesa da Pessoa com Deficiência, que se encontrava em funcionamento na Câmara Municipal. Neste ínterim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, convidou à frente do Plenário os edis e representantes do Instituto Cromossomos+ para a tomada da foto oficial do evento. Nesta ocasião, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, informou que se encontrava disponível aos vereadores que pretendessem contribuir o pix do Instituto Cromossomos+, que realizaria, no dia seguinte. A seguir, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, justificou a ausência da vereadora Renata Sousa Nascimento, que representava a Câmara Municipal em evento na cidade, bem como dos edis Wanderson Manchinha Silva Carvalho, que representavam a Casa em São Luís - MA. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o segundo-secretário, Whelberson Lima Brandão, a proceder à leitura da correspondência recebida, que constava do Oficio Nº 025/2025, do último dia 17, do vereador Aurélio Gomes da Silva, que solicitava o agendamento, para o dia 20, de Tribuna Popular com o Instituto Cromossomos+ sobre a Semana Municipal de Conscientização

sobre Síndrome de Down. Ato contínuo, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura do Expediente da Casa, que constava da apresentação, discussão e votação de doze Indicações: Nº 11/2025, de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente de Trânsito e Transporte, Eliude Pereira Sales, da instalação de semáforo no cruzamento da Av. JK com a Rua Petrônio Portela, no Bairro Boca da Mata; Nº 94/2025, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, da pavimentação asfáltica ou bloqueteamento das seguintes vias do Povoado Km 1.700: Rua da Igreja (principal via de acesso ao Povoado) e Ruas do Campo, São Luís e Afonso Pena; Nº 160/2025, de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente de Trânsito e Transporte, Eliude Pereira Sales, da retomada do trajeto da linha de ônibus do Bairro Ouro Verde pelas ruas secundárias, uma vez que restrito atualmente à via principal; Nº 193/2025, de autoria da vereadora Terezinha de Oliveira Santos, ao prefeito Rildo de Oiveira Amaral e ao secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, da pavimentação asfáltica da Rua Santo Antônio, entre a Rua Floriano Peixoto e o loteamento Quinta do Jacob, no Bairro Nova Imperatriz; Nº 235/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo, ao deputado estadual Wellryc Oliveira Costa da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelinho Tavares de Morais, da firmação de parceria para o bloqueteamento ou pavimentação asfáltica, com meios-fios e sarjetas, da Rua Frei Damião, no perímetro entre a Av. Principal e a Rua São Luís, no Parque Alvorada II; Nº 241/2025, de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, da reativação do parquinho (área de lazer) localizado em frente à Fazenda Bom Jesus, esquina com a Rua Existente, bem como a manutenção das academias ao ar livre localizadas na Rua Existente II, no Residencial Sebastião Régis; Nº 261/2025, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral da revisão e atualização do Código de Obras e Edificações de Imperatriz - MA; Nº 270/2025, de autoria do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, ao senador Weverton Rocha Marques de Sousa, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior e ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, da formalização de parceria com vistas à instalação de equipamentos públicos no Conjunto Habitacional Canto da Serra, como academia da saúde, escola, praça com *playground*, quadra de esporte e outros; Nº 287/2025, de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Esportes e Lazer e Juventude, Getúlio Ferreira Melo Júnior, da revitalização da quadra de esporte utilizada pela Escola

Municipal Frei Paulo de Graymoor, localizada na Rua 4, s\n, entre as Ruas Vilela e Rafael de Almeida, no Bairro Bacuri; Nº 289/2025, de autoria da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, José Marcelino Tavares de Morais, com urgência, da pavimentação asfáltica da Av. das Constelações, no Jardim Cinco Estrelas; Nº 292/2025, de autoria do vereador Whalassy de Oliveira Barros, do recapeamento asfáltico da Av. Leste-Oeste Principal, no Residencial Teotônio Vilela I; Nº 252/2025, de autoria da vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral ao secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, e à secretária municipal de Educação, Genilza Gomes Sipião, da construção de creche e de posto de saúde no Conjunto Habitacional Canto da Serra. Imediatamente, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, expôs a discussão a Indicação de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, que argumentou que, em virtude do intenso fluxo de trânsito no cruzamento da Av. JK com a Rua Petrônio Portela, no Bairro Boca da Mata, fazia-se necessária a instalação de semáforo no local. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Mesaac Cirqueira Santiago, Adhemar Alves de Freitas Júnior, Terezinha de Oliveira Santos, Jhony dos Santos Silva, Francisco Messias da Silva, Amauri Alberto Pereira de Sousa e Whalassy de Oliveira Barros. Como ninguém mais se pronunciasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 11/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Instantes depois, expôs a discussão a Indicação de autoria do edil Francisco Messias da Silva, que contou que a proposição atendia a reivindicações da comunidade do Povoado Km 1.700, onde várias vias públicas se encontravam intrafegáveis, em grande prejuízo do direito de ir e vir, de forma que se fazia urgente a execução da pavimentação asfáltica ou bloqueteamento das Ruas da Igreja (principal via de acesso ao Povoado) e do Campo, São Luís e Afonso Pena. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Jorgiana Pinheiro Sousa, Whelberson Lima Brandão e Terezinha de Oliveira Santos. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 94/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão, que contou que fora procurado por moradores do Bairro Ouro Verde que requeriam a retomada do trajeto da linha de ônibus que cruzava esse bairro pelas ruas secundárias, uma vez que restrito atualmente à via principal. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Whalassy de Oliveira Barros e Francisco Messias da Silva. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 160/2025, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. Imediatamente, expôs a discussão a Indicação de autoria da vereadora Terezinha de Oliveira Santos, que lamentou o estado de precariedade em que se encontrava a Rua Santo Antônio

(entre a Rua Floriano Peixoto e o loteamento Quinta do Jacob), no Bairro Nova Imperatriz, onde se fazia urgente a execução de obra de pavimentação asfáltica. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Adhemar Alves de Freitas Júnior, Whalassy de Oliveira Barros, Jorgiana Pinheiro Sousa, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Jhony dos Santos Silva, Rosângela Aparecida Barros Curado e Mesaac Cirqueira Santiago. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº193/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Ato contínuo, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que apontou a necessidade do bloqueteamento ou pavimentação asfáltica (com meios-fios e sarjetas) da Rua Frei Damião, no perímetro entre a Av. Principal e a Rua São Luís, no Parque Alvorada II. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Francisco Messias da Silva, Mesaac Cirqueira Santiago, Whallassy de Oliveira Barros, Eks, Jorgiana Pinheiro Sousa e Adhemar Alves de Freitas Júnior. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 235/2025, que recebeu a aprovação unânime dos edis participantes. Logo depois, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, que reclamou do precário estado de conservação em que se encontrava o parquinho e as academias ao ar livre localizados no Residencial Sebastião Régis, onde se fazia urgente a necessidade da adoção de providências. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Raymara Carvalho Lima Cruz, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Jorgiana Pinheiro Sousa, Terezinha de Oliveira Santos, Jhony dos Santos Silva, Whalassy de Oliveira Barros, Rosângela Aparecida Barros Curado e Adhemar Alves de Freitas Júnior. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 241/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Na sequência, expôs a discussão a Indicação de autoria da vereadora Raymara Carvalho Lima Cruz, que realçou a necessidade da construção de creche e posto de saúde no Conjunto Habitacional Canto da Serra, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade de vida da comunidade local. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Jorgiana Pinheiro Sousa, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Jhony dos Santos Silva, Elias Ferreira de Holanda Júnior, João Ferreira da Gama Júnior, Terezinha de Oliveira Santos, Rosângela Aparecida Barros Curado. Mesaac Cirqueira Santiago, Whalassy de Oliveira Barros, Adhemar Alves de Freitas Júnior, que lamentou que não houvesse sido cumprida a compartida do Município na construção do Conjunto Habitacional Canto da Serra, que, prestes a ser entregue a três mil famílias, sobrecarregaria as unidades básicas de saúde do Conjunto Habitacional Sebastião Régis. Neste ínterim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, registrou a presença do superintendente municipal de Limpeza Pública, Manoel Conceição de Almeida. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar

Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 252/2025, que recebeu a aprovação unânime dos edis participantes. Neste ínterim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, comunicou que, em virtude da ausência do autor, Alcemir da Conceição Costa, ficava suspensa a apreciação da Indicação Nº 261/2025 [da revisão e atualização do Código de Obras e Edificações de Imperatriz - MA]. Ato contínuo, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, que frisou a relevância da união de forças para a concretização dos equipamentos públicos que não haviam sido incluídos na construção do Conjunto Habitacional Canto da Serra, visto que o Município não contava com recursos para suprir essa carência, razão pela qual propunha a firmação de parceria entre o prefeito Rildo de Oliveira Amaral e o senador Weverton Rocha Marques de Sousa e o governador Carlos Orleans Brandão Júnior, tem em vista a instalação de equipamentos públicos no referido residencial, tais como academia da saúde, escola, praça com *playground*, quadra de esporte e outros. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Jhony dos Santos Silva, Rosângela Aparecida Barros Curado, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Jorgiana Pinheiro Sousa, Whalassy de Oliveira Barros, Mesaac Cirqueira Santiago e Raymara Carvalho Lima Cruz. Aurélio Gomes da Silva, que advertiu que estava diretamente relacionada com altos índices de criminalidade a falta dos equipamentos públicos promotores da convivência, especialmente por meio da educação e do esporte Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 270/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. A seguir, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, que assinalou a necessidade da revitalização da quadra de esporte utilizada pela Escola Municipal Frei Paulo de Graymoor, no Bairro Bacuri, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade local. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis Amauri Alberto Pereira de Sousa, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Whalassy de Oliveira Barros, Jhony dos Santos Silva, Mesaac Cirqueira Santiago, Raymara Carvalho Lima Cruz e Jorgiana Pinheiro Sousa. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 287/2025, que recebeu a aprovação unânime dos edis participantes. Imediatamente, expôs a discussão a Indicação de autoria da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, que contou que a proposição atendia a solicitação de moradores da Av. das Constelações, no Jardim Cinco Estrelas, onde se fazia urgente a execução de obra de ´pavimentação asfáltica. Ao fazer uso da palavra, dispôs-se a subscrever a matéria o vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, que comentou que verdadeiras crateras se formavam na Av. das Constelações, no Jardim Cinco Estrelas, a propósito do que lembrou que essa via pública havia sido recapeada havia menos de dois anos, de modo que, a menos que houvesse efetivo compromisso com a qualidade das obras, não se superaria a necessidade de recapeamento de vias públicas. Como ninguém

mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 289/2025, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Ato contínuo, expôs a discussão a Indicação de autoria do vereador Whalassy de Oliveira Barros, que lamentou que a cidade houvesse ficado por oito anos “jogada às traças”, após o que comentou que os moradores da Av. Leste-Oeste Principal, no Residencial Teotônio Vilela I, reivindicavam o recapeamento asfáltico dessas vias púbilcas. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores Jorgiana Pinheiro Sousa, Aurélio Gomes da Silva, Raymara Carvalho Lima Cruz, Rosângela Aparecida Barros Curado, Whelberson Lima Brandão, Mesaac Cirqueira Santiago, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Amauri Alberto Pereira de Sousa e Jhony dos Santos Silva. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação Nº 292/2025, que recebeu a aprovação unânime dos edis participantes. Neste ínterim, o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa declarou reconhecer o empenho dos integrantes da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, mas lhes solicitava a maior celeridade possível na apreciação das matérias em tramitação. Instantes depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, abriu inscrições a pronunciamentos no Grande Expediente, quando se inscreveram os edis: Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, abriu inscrições no Grande Expediente, quando se nenhum dos edis se inscreveu. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 20 de março de 2025.

Adhemar Alves de Freitas Júnior
Presidente

Rodrigo Silva de Medeiros Passos
Primeiro vice-presidente

Rubem Lopes Lima
Segundo vice-presidente

Wanderson Manchinha Silva Carvalho
Primeiro-secretário

Whelberson Lima Brandão
Segundo-secretário